

NOTÍCIAS DO MUNDO

Londres quer banir tabaco dos parques

Londres quer seguir exemplo de Nova York. Três anos atrás, o prefeito Bloomberg deliberou pela proibição de fumar no Central Park, o pulmão de Nova York, e nas praias da metrópole.

A Comissão de Saúde pediu ao prefeito para proibir o fumo em Trafalgar Square e na Praça do Parlamento e pressionar pela proibição de tabaco nos parques da cidade, que ocupam 8 mil hectares.

A petição é apoiada por uma personalidade, Lord Ara Darzi, uma conhecida cirurgiã que reformou a saúde no último governo trabalhista, e é pioneira em operações com robôs.

A guerra contra o tabaco nos parques deixou em dúvida o prefeito Boris Johnson, e causou um vendaval no parlamento. Boris disse que o projeto de lei é polêmico.

"Eu sou instintivamente libertário. Não sou pela proibição. Uma das grandezas de Londres é o desapego. Não admiro uma lei que vá contra a harmonia dos outros, todo mundo quer viver a sua vida".

Para fazer a medição, o prefeito exigiu dados empíricos que demonstrem que o tabaco em parques e praças custa vidas.

Em Londres vivem 1,2 milhões de fumantes. Desde 2007, o tabaco é proibido em locais de trabalho, bares, discotecas e bares. Ainda assim, o tabagismo provoca 8.400 mortes prematuras a cada ano e 51 mil hospitalizações na cidade.

Médicos acreditam que a medida teria um importante valor exemplar: "Queremos que as crianças que brincam nos parques não vejam adultos fumando".

Implementar a proibição iria custar mais de sete milhões em cinco anos. Londres não é uma cidade particularmente saudável hoje. Metade da população está acima do peso ou obesos, mais do que em Nova York, Madrid ou Paris.

Além disso, os londrinos são conhecidos por seu apreço pelo álcool, esporte interclasse que reúne altos executivos fora de seus escritórios da cidade e trabalhadores em bares suburbanos.

Fonte: Sevilla

<http://sevilla.abc.es/andalucia/cordoba/20141016/sevp-guerra-tabaco-parques-londres-20141016.html>

